

Em reunião da Comissão de Defesa Profissional, realizada em 15/07/2021, pela Associação Médica Brasileira, foi abordada a necessidade da união da classe, para o melhor planejamento da profissão, e incentivar os jovens médicos a participarem da Defesa Profissional. Esses devem atuar como líderes nas suas especialidades, porque só com a vida associativa e mobilização se alcançará uma nova consciência para o futuro.

A graduação de quase trinta mil médicos todos os anos e a pressão política para flexibilização do REVALIDA, também são motivos de preocupação.

O aumento da carga de impostos que incidirá de maneira exorbitante sobre a classe médica na reforma tributária vindoura, onde são previstos muitos aumentos, especificamente para as pessoas físicas, sem a equivalente previsão de reajuste do valor das consultas, é outro motivo de preocupação. Fechamentos de clínicas, consultórios e consequente desemprego dos trabalhadores e demais profissionais não médicos, vinculados a esses profissionais.

A telemedicina cujo uso foi liberado durante à pandemia tem uma legislação transitória. Há que se votar uma nova e definitiva lei. Esse ponto foi abordado antecipando a provável possibilidade de interferência no modo como trabalhamos.

Deixamos disponíveis para a apreciação de todos, as apresentações com os demais assuntos abordados na referida reunião.

Maria Nazareth Ramos Silva

Defesa da Pediatria

Triênio 2019-2021